

ANÁLISE DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DO VASCO – 2012

Vascaínos,

Na impossibilidade de comparecer a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo marcada para esta noite, venho pela presente comunicar aos Vascaínos e em especial ao Quadro Social do Club de Regatas Vasco da Gama, a análise resumida que fiz da Proposta Orçamentária para o exercício de 2012.

1. Considerações Iniciais

É inegável que a apresentação da Proposta Orçamentária para o exercício de 2012 melhorou de forma considerável. Percebe-se que pelo menos para fins externos houve a incorporação de técnicas mais qualificadas, entretanto, percebe-se que a ausência de fundamentação e esclarecimentos mais detalhados se faz presente, prática habitual adotada para as últimas propostas orçamentárias.

No que diz respeito às Receitas os critérios adotados são mantidos “a sete chaves”, não há nada que esclareça as projeções de reconhecimento econômico, bem como, no que mais interessa as realizações financeiras.

Dentro deste quadro, e, por sensibilidade, analisamos, a seguir, os números propostos.

2. Receitas

Fica mais uma vez evidenciado de que o clube depende, exclusivamente, para sua sobrevivência das receitas com o Futebol Profissional (86,76%), como pode ser observado na tabela reproduzida abaixo, apesar da potencialidade enorme que possui com a marca Vasco da Gama.

Não há identificação detalhada sobre a origem das demais fontes de receitas do clube (Corporativo, Remo, Esportes Olímpicos), apenas há detalhamento, porém sem fundamentação, das receitas ligadas ao Futebol Profissional.

A tentativa de identificar as receitas classificadas por segmento (Corporativo, Remo, Esportes Olímpicos e Futebol Profissional) é inócua diante das informações fornecidas, pois se olharmos a composição abaixo, é possível verificar que os números não “fecham” como demonstraremos:

Receitas Líquidas	R\$ milhões	%
Total Corporativo	17.652,0	
Mensalidades	4.800,0	
Aluguel de espaços	1.560,0	
Franquias/Lojas	2.520,0	
Royalties	2.122,6	
Publicidade	2.448,0	
Loterias	1.200,0	
Outras (que pode ser de qualquer segmento)	1200,0	

Não identificadas para totalizar o nº fornecido	1.801,4	
Total Esportes Olímpicos	1.260,0	
Núcleos	0.132,0	
Escolinhas	0.360,0	
Não identificadas para totalizar o nº fornecido	0.768,0	
Total Remo	0.950,0	
Não identificadas para totalizar o nº fornecido	0.950,0	
Total Futebol Profissional	130.199,4	86,78
Televisionamento	65.791,0	
Bilheteria	14.600,0	
Patrocínio	32.500,0	
Licenciamento de marca	6.600,0	
Material esportivo	3.878,0	
Direitos federativo-econômicos	10.350,0	
Excesso de receitas além do informado para o segmento	(3.519,4)	
Total	150.061,4	100,00

É evidente que devem estar incluídas nas rubricas Patrocínio e Material esportivo os valores relativos às receitas do Remo e dos Esportes Olímpicos, quando deveriam ter sido destacados para que os conselheiros pudessem compreender melhor e deliberar pela aprovação ou não da proposta orçamentária.

Para as receitas temos os seguintes comentários:

- a) **O Vasco é Meu** - Surpreendentemente não há valores orçados apesar de o programa estar em plena vigência.
- b) **Títulos** - Não há valores orçados para este tipo de receita. Não venderemos mais títulos do clube? Se não o faremos por que apresentar uma rubrica zerada?
- c) **Eletróbrás** - Ao contrário das propostas anteriores não há detalhamento da destinação das receitas com este patrocínio máster. A vice-presidência financeira optou por omitir o desequilíbrio das receitas por segmento. **Está destacado como Patrocínio Máster o valor de R\$ 16,0 milhões.**
Como forma de fortalecer a memória de todos, relatamos abaixo algumas considerações sobre a inconsistente Proposta Orçamentária do ano de 2011:
Estão previstos repasses pela Eletróbrás de recursos para as Vice-presidências de Esportes Olímpicos e de Responsabilidade Social; de Esportes Náuticos e Futebol, no total de R\$ 14,0 milhões.
É de domínio público que o clube encontra-se inadimplente com as suas obrigações tributárias, não conseguindo obter normalmente as Certidões Negativas ou Positivas, com efeito, de Negativas junto aos órgãos competentes. É sabido, também, que para receber recursos de uma empresa pública como a Eletróbrás o clube necessita estar

regular, fato que vem trazendo enormes transtornos financeiros à gestão, pois não consegue obter os repasses semestrais previstos em contrato. Este ano, somente por força de decisões judiciais para pagar salários atrasados, o clube recebeu cerca de R\$ 8,0 milhões. Então como orçar normalmente, se não há perspectivas de regularizar a situação tributária, essencial para o recebimento das parcelas da Eletrobrás?

Tal qual em 2010, as Vice-presidências de Esportes Olímpicos e de Responsabilidade Social; de Esportes Náuticos ficarão à míngua. Para os Esportes Náuticos o valor da Eletrobrás representa no seu orçamento 73,6%. No de Esportes Olímpicos e de Responsabilidade Social representa, bem menos 16%. Entretanto, a grande rubrica desta Vice-presidência são os recursos provenientes dos projetos de incentivos fiscais, 71,3 %, que até a presente data não obteve sucesso na captação. Há um indicativo na planilha orçamentária de que 50% do projeto de captação de incentivos fiscais estão concluídos. Portanto, 87,3% dos recursos previstos são hipóteses de difícil consecução.

- d) **Bilheteria** - Quais são as premissas que levaram a projeção de tais receitas? Quanto o clube arrecadou neste ano de 2011? Estamos considerando o público médio já com os valores dos ingressos atualizados pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, pela CBF, pela Conmebol? As mesmas indagações se aplicam as demais rubricas, no que concerne à nossa participação nos campeonatos e copas.
- e) **Patrocínio** - O que já está comprometido com a Eletrobrás e o que não está? Temos a certeza de que receberemos R\$ 16,0 milhões mesmo? Quanto entrará nos cofres do clube, pois sem a regularidade fiscal o Vasco recebe mediante decisões judiciais e tem que pagar uma remuneração ao Sindicato dos Funcionários dos Clubes do Município do Rio de Janeiro a cada decisão judicial. As informações têm que ser fornecidas, não há como adivinhar. A **Vice-presidência de Marketing e a de Finanças devem informar quais são os estudos e projetos em andamento que subsidiaram a geração dos presentes números.**
- f) **PLACAS DE PUBLICIDADE** - No Fluxo de Caixa existe uma entrada anual de R\$ 2.448.000,00 recebidos de Março a Junho/12, entretanto, não há receita orçada, pelo menos de forma detalhada, sobre o assunto. Quem vende e quem administra tal negócio no clube? Por que não está destacado como receita e somente apontado como entrada no fluxo de caixa?
- g) **Direitos Federativos ou Econômicos** - Está previsto a geração de R\$ 10.350,0 milhões em julho/12. A Vice-presidência de Futebol deve informar à relação de atletas, sobre os quais o clube tenha direitos federativos e qual ou quais são os potenciais negociáveis, para ser possível avaliar se o número proposto está razoável ou não.
- h) **Material esportivo** - O que se refere ao Remo, aos Esportes Olímpicos e ao Futebol Profissional? O que se recebe (previsto contratualmente)

é suficiente para todas as atividades de 2012, sem que seja necessária a aquisição de materiais esportivos? A pergunta é pertinente porque há previsão de despesas orçamentárias com materiais esportivos. Tal fato, se não explicado, caracteriza o descontrole sobre as necessidades, guarda e aplicação destes materiais que representam no mercado “dinheiro vivo”.

- i) **Televisonamento** - Os poderes constituídos do clube, a exceção da Diretoria Administrativa, não tiveram ciência do inteiro teor do contrato assinado com a TV Globo, em Março/2011, para o período 2012/2015. A Diretoria iludiu a todos afirmando que o Vasco não receberia menos que nenhum outro clube do antigo G5 (Flamengo, Corinthians, Vasco da Gama, São Paulo e Palmeiras), entretanto, pelos números apresentados e comentários de bastidores o Vasco deverá receber o equivalente ao Grêmio, que não integra e nunca integrou o G5. Questionamos os reais valores contratados e recebidos antecipadamente, seja a título de renovação ou sob forma de adiantamento de receitas futuras. Os valores orçados para as receitas de Televisonamento são:

Campeonato Brasileiro – R\$ 33.000.000,00

PPV – R\$ 25.644.867,00

Questões específicas sobre as mencionadas receitas:

- **Campeonato Brasileiro – Os valores englobam o faturamento com a TV Aberta e com a TV por Assinatura?**
- **PPV - O PPV em Dezembro/12 foi orçado em R\$ 11.303.739, 00, com um acréscimo de R\$ 10,0 milhões. Os valores mensais orçados de Janeiro a Novembro/12 foram de R\$ 1.303.739,00. Qual a razão da discrepância dos valores?**
- **E as outras Plataformas como a Telefonia Móvel e a Internet? Não estamos recebendo nada ou já está tudo englobado no PPV?**

- j) **Franquias s/Lojas** - Está previsto no Fluxo de Caixa a entrada anual de R\$ 2.520.000,00. Quais foram os critérios adotados para a fixação da receita orçada? Quantas lojas serão franqueadas? Como se dará o cálculo para a obtenção do franqueamento?

3. Despesas

A análise encontra-se totalmente prejudicada pela falta de detalhamento e, também, informações básicas. Os números estão fechados.

Por algumas rubricas é perceptível o desencontro de informações, como:

- a) **As dívidas judiciais em fase de execução e os valores a serem pagos não estão orçados. Se considerarmos um passivo maior que R\$ 400,0 milhões, aí incluídos as dívidas com a Receita Federal do Brasil, é necessário saber qual o impacto no fluxo financeiro de 2012.**

- b) As despesas com serviços judiciais estão orçadas para 2012 em R\$ 3.539,0 milhões, ou seja, quatro vezes e meio a mais que em 2008, que estavam orçadas em R\$ 800,0 mil. Os novos advogados são mais caros e mais competentes? Os números devem ser abertos para que os conselheiros possam se manifestar.
- c) Qual ou quais foram os resultados das ações judiciais até a presente data. O clube obteve quais vitórias ou derrotas em seu contingente enorme de ações em que é réu? Quais as ações herdadas em 2008 e quais surgiram nestes três anos da gestão atual? Tais informações devem ser fornecidas para que os conselheiros possam avaliar o grau de desempenho da Vice-presidência jurídica e a relação custo/benefício.
- d) A folha de pagamentos do futebol profissional, considerando todos os encargos, ultrapassa mensalmente, mais de R\$ 4,8 milhões, sem considerarmos as demais despesas, já que o orçamento previsto para o segmento é de R\$ 57.652,0 milhões.
Entretanto, tais números, são oriundos de uma verdadeira "caixa-preta". Os valores orçados com a qualidade do elenco e dos profissionais que atuam hoje no clube estão compatíveis? Os conselheiros devem solicitar a abertura dos números para poder avaliar a qualidade da gestão no segmento e, também, poder aferir se os números estão consistentes ou não.
- e) Outro aspecto que deve ser considerado é a disparidade dos números orçados e que devem ser praticados entre o Futebol Amador e o Futebol Profissional, que em nossa opinião denota uma visão equivocada da atual administração. Se tivermos a intenção de formar atletas para o futebol profissional estão orçados somente R\$ 7,0 milhões para o Futebol Amador contra R\$ 57,0 milhões para o Futebol Profissional. Tal qual o Futebol Profissional não há maiores informações sobre os projetos e valores a serem aplicados nas divisões de base, apenas rubricas orçamentárias e números fechados.
- f) Estão orçados R\$ 20,0 milhões para fazer frente às necessidades de capitais de terceiros o que representa 15% das despesas totais orçadas para 2012. Para podermos saber qual é o grau de confiabilidade do número projetado seria necessário saber quanto foi pago em 2011? Os conselheiros devem ser informados para avaliar a consistência ou não do valor orçado.
- g) Não estão informados detalhadamente os valores orçados para os desembolsos mensais previstos para cumprimento do acordo com o TRT-RJ, conforme informado no capítulo Premissas. Quanto o clube irá pagar em 2012? A onde localizar a informação dentro da proposta orçamentária?
- h) Como abordado anteriormente no tópico Receitas com Materiais esportivos, identificamos despesas orçadas com uniformes e materiais esportivos, como demonstramos a seguir:

Despesas	Corporativo	Remo	Olímpicos	Profissional	Amador	Total
Uniformes	387	0	0	55	0	442
Materiais esportivos	253	10	61	601	150	1.075
Total	640	10	61	656	150	1.517

O contrato com a Penalty não é suficiente para atender as necessidades de todas as categorias esportivas do clube? Ou será que por razões particulares o consumo é superior?

- i) As despesas médicas para os segmentos esportivos totalizam R\$ 65.027,00, sendo que estão orçadas da seguinte maneira:

Departamentos	R\$
Futebol Profissional	64.340,00
Futebol Amador	288,00
Remo	399,00
Olímpicos	0,00
Total	65.027,00

Como é possível verificar apenas os atletas profissionais necessitarão de medicamentos, vamos torcer pelos nossos demais atletas terem boa saúde.

- j) As despesas com Viagens e Hospedagens para os segmentos orçados totalizam R\$ 3.342.746,00, sendo que estão orçadas da seguinte maneira:

Departamentos	R\$
Corporativo	214.142,00
Futebol Profissional	2.452.787,00
Futebol Amador	405.570,00
Remo	56.935,00
Olímpicos	214.312,00
Total	3.342.746,00

É necessário, também, saber quais foram os critérios adotados levando em consideração que esta despesa já deve estar contemplando a comissão agenciamento das empresas de turismo que prestam serviços ao clube e que são de propriedade de parentes ou afins do Presidente Roberto Dinamite (genro e sogra). Pelo que consta dos contratos o clube paga 20% sobre o total faturado no que diz respeito a viagens e hospedagens. Os conselheiros devem questionar os critérios adotados.

É importante observar que os valores orçados não coincidem com os previstos no fluxo de caixa para 2012 (R\$ 3.673.337,00). O orçamento está inferior em R\$ 330.591,00. A diferença deve ser questionada.

4. Resultado Orçamentário

A proposta orçamentária aponta para um Superávit para o exercício corrente de R\$ 8,573 milhões (Receitas R\$ 150,0 milhões – Despesas R\$ 141, 427milhões).

Para verificarmos se os números são confiáveis ou não, é fundamental que o Conselho Deliberativo saiba qual foi o resultado orçamentário de 2011, certamente, serão informados que ainda não estão fechados os números, contudo, pelo desenrolar do acompanhamento orçamentário que deveria ser informado mensalmente aos poderes constituídos do clube, e não o é, seria possível confirmar a tendência para o ano.

A projeção do fluxo de caixa apresentado para 2012 aponta para um saldo negativo de R\$ 40,0 milhões, o que indica que será necessária a obtenção de adiantamento junto a terceiros (Televisão, CBF, FERJ e outros), como deve ter acontecido este ano, entretanto, não foi divulgada durante o ano nenhuma informação aos poderes constituídos do clube. Os conselheiros devem questionar quanto foi obtido de adiantamentos por receitas futuras em 2011 e quem adiantou. Qual ou quais serão as estratégias para 2012, visando conseguir manter o equilíbrio financeiro.

Considerando a informação de que serão investidos na equipe profissional R\$ 9,0 milhões (R\$ 6,0 milhões de investimentos econômicos e R\$ 3,0 milhões em intermediações de atletas), que consideramos pouco, e, também, possíveis contratempos, é importante que o Vice-presidente de Finanças apresente mais informações e detalhes.

5. Destinação do Resultado Orçamentário

O Superávit de R\$ 8,573 milhões não tem destino previsto.

6. Considerações finais

A finalidade desta análise foi identificar as principais deficiências percebidas na presente Proposta Orçamentária, mesmo sem o acesso à documentação suporte que deve ter fundamentado a sua construção.

A aprovação do orçamento para o presente exercício é um ato de responsabilidade coletivo dos Conselhos e não um mero ritual, pois é ele que deve nortear toda a gestão para o período.

Considerando a indisponibilidade de informações, não há como fazer qualquer tipo de aferição sobre a consistência dos valores orçados.

Pela falta de informações disponibilizadas não acreditamos que os conselheiros tenham condições de analisar e aprovar, tecnicamente, a referida peça orçamentária, sem as devidas ressalvas.

Não faz parte da Proposta Orçamentária uma peça fundamental para quem irá decidir sobre a sua pertinência ou não: o **Orçamento de Investimentos**. Pelo Orçamento de Investimentos é possível enxergar quais são os principais projetos da Diretoria Administrativa. É o caso, por exemplo, das obras de modernização do

estádio e sua adaptação para as olimpíadas, que deveria ter um memorial descritivo contendo todo o projeto de obras civis, bem como os custos envolvidos, cronograma de execução etc.

Pedro Valente
Grande-Benemérito